

TIPOS DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DIRECIONADAS A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cíntia Priscila da Silva Ferreira¹
Juliana Freitas Marques²
Célia Alves Rozendo³
Amanda da Silva Ferreira⁴
Cíntia Bastos Ferreira⁵

Introdução: As práticas educativas devem se fundamentar no uso de recursos lúdicos que simbolizem ou mesmo representem à temática, estimulando, assim, o estabelecimento de hábitos saudáveis em escolares (crianças e adolescentes). As atividades lúdicas de educação em saúde devem ser livres e incentivar a curiosidade e a criatividade de cada grupo etário em particular, apresentando-se de forma divertida e interessante¹. Considerando-se as diversas estratégias de aprendizagem utilizadas com foco na educação em saúde, este estudo teve a seguinte questão norteadora: Quais os tipos de estratégias utilizadas na educação em saúde com adolescentes? **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre os tipos de estratégias utilizadas na educação em saúde com adolescentes. **Descrição Metodológica:** Trata-se de uma revisão integrativa (RI) e para tanto, foram adotadas as seis etapas indicadas para a composição da mesma. As bases de dados que foram selecionadas se referiam à abrangência nacional e internacional sobre a temática. A base ADOLEC por ser uma rede de fonte de informações científicas em saúde de adolescentes e jovens; a SCIELO por ser uma base que abrange a América Latina; e LILACS por abranger literatura científica da América Latina e do Caribe. A busca das evidências foi realizada a partir da integração dos descritores (DeCS/MeSH) com a combinação dos operados booleanos: (Adolescent OR Adolescente OR Adolescente) AND ("Health Education" OR "Educación en Salud" OR "Educação em Saúde") AND (Teaching OR Enseñanza OR Ensino OR "Educational Technology" OR "Tecnología Educacional" OR "Tecnologia Educacional"). Como critérios de inclusão dos artigos, foram definidos: os artigos sobre a temática com textos na íntegra e disponível na Internet; artigos em português, inglês e espanhol, publicados entre janeiro de 2003 e dezembro de 2012. Foi utilizado como critérios de exclusão: monografias, dissertações, teses, resumos em anais de congresso, artigos que tratavam do tema ensino superior, artigos de revisão de literatura e artigos duplicados. A busca foi realizada no mês de junho de 2013, nas três bases concomitantemente. Foram encontrados 296 artigos, sendo 89 na base de dados ADOLEC, 07 no SCIELO e 200 na base LILACS. A seleção dos artigos se deu no primeiro momento através da leitura dos títulos e resumos. Após o refinamento os 18 artigos incluídos nesta etapa passaram para o segundo momento, no qual foi realizada a leitura do artigo completo. Em ambas as etapas foram utilizadas os critérios de inclusão e exclusão. A amostra final foi composta por 18 artigos. Os resultados foram apresentados de forma descritiva, e para organização do conteúdo presente nos artigos selecionados, optou-se pela análise qualitativa. **Resultados:** Identificou-se nos artigos, que há três tipos de estratégias com suas subcategorias: 1) oficinas educativas; 2) visitas educativas e 3) produções artísticas. De um

-
1. Enfermeira. Mestranda da Universidade Federal de Alagoas UFAL. E-mail: cintiapriscila_19@hotmail.com
 2. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem e Docente do curso de Enfermagem da UFAL.
 3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Docente do curso de Enfermagem da UFAL.
 4. Enfermeira. Especialização em andamento em Docência do Ensino Superior.
 5. Enfermeira. Mestre em Enfermagem e Docente do curso de Enfermagem da UFAL

modo geral as oficinas educativas e seus subtipos (Jogos e Dinâmicas em geral, Culinária, Autoexame das Mamas, Dinâmica de criatividade e Filmes) tem o intuito de proporcionar uma reflexão crítica sobre a temática escolhida, bem como favorecer (auto)conhecimento, o desenvolvimento de habilidades e atitudes mais pró-ativas, além de estimular a sensibilidade, percepção e o raciocínio lógico. Com relação ao autoconhecimento dos adolescentes um estudo trabalhou com uma oficina de autoexame de mamas, como instrumento pedagógico que, de forma lúdica, teve a finalidade de facilitar a percepção dos parâmetros de desenvolvimento mamário puberal feminino, bem como o reconhecimento de uma anormalidade². Em outro estudo, no qual se realizou uma sessão de vídeo, que abordou de forma dinâmica, a transmissão do HIV, as formas de tratamento, a prevenção e o preconceito da pessoa soropositiva. Uma outra estratégia foi baseada na culinária com intuito de estimular a percepção, que propiciasse o cozinhar coletivo, o contato sensorial com os alimentos, com a criação e a preparação de receitas e com a degustação dos pratos criados, em uma vivência repleta de subjetividade, na qual pudessem vir à tona valores, sentimentos e experiências de relação com a comida em diversos âmbitos³. As visitas educativas (visita a um museu de ciências e visita a uma unidade de saúde) e as produções artísticas (concurso de arte, confecção de maquete e dramatização) propiciaram a sensação do adolescente 'ficar à vontade' além da desinibição por meio da encenação. Além de que essas estratégias tiveram o objetivo de tornarem o adolescente multiplicador de conhecimentos. Outro objetivo foi favorecer uma visão ampliada, como no caso da construção da maquete de bairro, no qual os adolescentes puderam visualizar que a doença não está ligada somente à esfera biológica, e à medida que o adolescente ia criando as ruas, as casas, ia formando essa visão maior, no qual se destaca o contexto de vida de cada um, bem como o contexto social⁴. A visita ao museu de ciências como estratégia educacional colabora para uma educação não formal em saúde e refere que as exposições são produtos culturais com um rico potencial educativo. Já a visita à unidade de saúde tem a finalidade de estimular a procura e adesão dos adolescentes aos serviços de saúde. O concurso de arte mostra que as vantagens dessa estratégia se dá pelo recurso ser uma folha de papel, de baixo custo, de mensagens curtas reforçada pelo impacto visual, além disso, como um instrumento da atividade artística, permitiu a transmissão, através de imagens, mensagens relacionadas à educação em saúde e de reflexão sobre as possibilidades de oferecer alternativas de expressão para além das palavras⁵. **Conclusão:** A revisão produziu a identificação e a análise dos tipos de estratégias, explorando os objetivos de todas as estratégias e exemplificando as vantagens das mesmas com foco na educação em saúde com adolescentes. A interpretação dos estudos selecionados possibilitou construir uma visão panorâmica sobre os tipos de estratégias utilizadas na educação em saúde com o adolescente. No entanto, um limite percebido nesta revisão integrativa, foi que as utilizações de tais estratégias não podem ser consideradas um fim em si mesmo, ou seja, a sua utilização não necessariamente irá tornar o adolescente protagonista de seu aprendizado. **Contribuições para a Enfermagem:** Esse estudo serve de subsídio aos profissionais da saúde, em especial o enfermeiro, diante da possibilidade da elaboração de atividades educativas inovadoras, ao conhecer os diversos tipos de estratégias de ensino-aprendizagem que podem ser utilizadas na educação em saúde com adolescentes.

Referências

1. Rocha V, et al. A contribuição de um museu de ciências na formação de concepções sobre saúde de jovens visitantes. Interface comum saúde educ. 2010; 14(32): 183-196.
2. Grego MC, et al. Oficina de autoexame de mamas: uma estratégia para o autoconhecimento de adolescentes. Acta paul enferm. 2011; 24(4): 493-9.

3. Castro IRR, et al. A culinária na promoção da alimentação saudável: delineamento e experimentação de método educativo dirigido a adolescentes e a profissionais das redes de saúde e de educação. Rev nutr. 2007 Dec; 20(6): 571-88.
4. Boog MCF. Programa de educação nutricional em escola de ensino fundamental de zona rural. Rev. nutr. 2010; 23(6): 1005-017.
5. Darnaud R, Dato MI. Educación para la salud en escuelas argentinas: concurso de plástica como actividad motivadora. Rev panam salud publica. 2009; 25(2):181-7.

Descritores: Educação em saúde. Adolescente. Enfermagem.

Eixo: Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

Área Temática: Metodologias ativas no Ensino de Enfermagem.